



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



Mogi Terra do Caqui - De volta à cena

Projeto LIC nº 1161 | Valor solicitado R\$ 82.280,00 **Aprovado**

Juliane Maia - Projetos Culturais

E-mail: julianemaia.projetosculturais@gmail.com

Representante: **Juliane Barbosa Maia** (Proprietária)

E-mail: juliane.bmaia@gmail.com

Área de enquadramento

[Vídeo]

Apresentação

O Mogi Terra do Caqui, <https://www.youtube.com/@MogiTerradoCaqui> é um canal no Youtube, que nasceu em 2018, e até início de 2021, publicou mais de 40 vídeos, em que entrevistava artistas e produtores culturais da cidade de Mogi das Cruzes. Tendo à frente, a responsável geral pelo canal e jornalista, Juliane Maia.

O canal, realizou o documentário: Casarão do Carmo: Passado, presente e futuro, por meio do PROFAC - Programa de Fomento à Arte e Cultura de Mogi das Cruzes.
https://youtu.be/amO2_eFmto0?si=uS282HTGYrYqFv3f

Mogi Terra do Caqui - de volta à cena, como o próprio nome sugere, retorna depois quase 5 anos, e pretende neste projeto, apresentar uma série de 12 entrevistas com personalidades artísticas, culturais e da política pública cultura, da cidade de Mogi das Cruzes em duplas ou trios para que a pauta perpassasse tanto pelas carreiras individuais, quanto pelo eixo artístico ao qual fazem parte. Explorando desafios e conquistas das jornadas e cenários respectivos.

Cada episódio terá em média 40 a 50 minutos, em sua edição final

O mesmo irá acontecer num cenário estilo Talk em que os convidados sentados num sofá, poderão ter a palavra aberta para se expressar dentro do contexto da pauta versus sua própria jornada.

Três câmeras dirigidas por dois videomakers, conduzirão a direção de imagem e de som que serão editadas posteriormente.

Cada vídeo editado, terá a tradução em libras.

As gravações ocorrerão no segundo andar do Centro Cultural - na Sala Wilma Ramos.

As pautas, serão sobre os seguintes temas:

Patrimônio Material;
Patrimônio Imaterial;
Política Pública Cultural;
Economia Criativa e Economia da Cultura;
Tatuagem;
Fotografia e Memória;
Música, sons e instrumentos;
Circo e Hip Hop;

Cinema;
Organização de Eventos;
Dança;
Literatura.

Os(as) convidados(as) que participarão do programa serão definidos(as) a partir de um processo de curadoria cuidadosa e comprometida com a qualidade das reflexões propostas. A escolha de cada entrevistado(a) levará em conta critérios de relevância cultural, trajetória artística e intelectual, atuação pioneira em seu campo, bem como o respeito e a valorização das tradições, saberes e práticas que compõem o patrimônio material e imaterial de diferentes comunidades. A curadoria buscará construir um mosaico diverso de vozes, experiências e perspectivas, assegurando que cada pauta – seja ela dedicada à música, à fotografia, à literatura, ao circo, à tatuagem, ou às políticas culturais – seja representada por quem a vivencia de forma autêntica e significativa.

Mais do que selecionar nomes, o processo curatorial pretende promover encontros: entre gerações, linguagens e visões de mundo, reafirmando o papel da cultura como espaço de diálogo, memória e invenção coletiva.

Justificativa

Mogi Terra do Caqui – de volta à cena, como o próprio nome sugere, retorna, depois de uma longa jornada da autora, distante das telas e das entrevistas, mas muito mais próxima das produções artísticas, culturais e das políticas culturais, pelas experiências e trabalhos dos últimos anos, relacionados a esta área.

Mais que um novo capítulo, a autora pretende abrir diálogos em conjunto, de maneira leve, a fim de gerar conexão com o público e trazer mais jovens para o mundo ao qual a arte e a cultura proporcionam.

Há muitos anos, nossos artistas mogianos produzem muito, com muito pouco recurso. Apenas de poucos anos pra cá, as leis de incentivo e fomento vem crescendo na esfera municipal, potencializando estes fazeres. Entretanto, muito antes disso: há 20, 30.. 50 anos, a arte, a cultura e as respectivas histórias que tecem esses movimentos já existiam, para que hoje, possamos estar onde estamos. É preciso não somente falar isso, mas registrar essas histórias, para que esta geração tenha acesso a como pequenas iniciativas ganharam vida no passado.

A todo momento a arte, a cultura e a política pública estão intrínsecas umas às outras, por isso se faz necessário mesclar personalidades das respectivas áreas para reunir conteúdo crítico e experiente, para levar ao público com o maior carinho e respeito, ainda que muitas vezes sensíveis, pautas a serem repensadas e discutidas pelo público.

Em Mogi das Cruzes há um número expressivo de artistas e produtores culturais, que merecem maior visibilidade por suas jornadas e talentos.

Objetivos do projeto

Objetivo Geral

Registrar e difundir a memória das trajetórias artísticas e culturais do município de Mogi das Cruzes, promovendo o diálogo entre diferentes agentes culturais e fortalecendo o vínculo entre a arte, a cultura e a comunidade local.

Objetivos Específicos

Valorizar e preservar as narrativas de artistas, produtores e fazedores de cultura que contribuíram para a formação do cenário artístico local.



Estimular o diálogo cultural entre sociedade civil, gestores e criadores, ampliando a compreensão sobre os processos de produção e circulação da arte.
Aproximar a população dos debates sobre cultura e políticas públicas, tornando seus conceitos mais acessíveis e conectados ao cotidiano das pessoas.
Evidenciar a diversidade das expressões artísticas e dos patrimônios materiais e imateriais do município, fortalecendo o reconhecimento da identidade cultural local.
Promover o registro audiovisual como ferramenta de memória e difusão cultural, garantindo que essas histórias permaneçam disponíveis às futuras gerações.

Abrangência territorial

Realização em Mogi das Cruzes - Pretensão de alcance: Alto Tietê, São Paulo, outros Estados e até mesmo, outros países, devido ao potencial da internet

Público alvo

Quantidade esperada: 24000

2000 pessoas por vídeo

Resultados esperados

- Registro audiovisual da memória cultural local
- Produção de 12 entrevistas com artistas e agentes culturais de Mogi das Cruzes.
- Indicadores: número de entrevistas realizadas, diversidade de linguagens e representatividade dos convidados.
- Valorização das trajetórias artísticas e do patrimônio cultural
- Ampliação da visibilidade dos fazedores de cultura e de suas contribuições ao cenário local.
- Indicadores: alcance digital (visualizações e compartilhamentos), retorno do público e repercussão em mídias locais.
- Fortalecimento do diálogo entre arte, cultura e sociedade civil
- Promoção de debates e reflexões sobre o papel da cultura e das políticas públicas.
- I-ndicadores: engajamento em redes, participação em eventos e qualidade das interações geradas.
- Difusão e acessibilidade dos conteúdos
- Disponibilização das entrevistas em plataformas digitais abertas, com recursos de acessibilidade.
- Indicadores: número de episódios publicados e acessos registrados.
- Formação de um acervo público de memória



-Entrega do material audiovisual a instituições culturais do município.

-Indicadores: organização e preservação do acervo para consulta e uso educativo.

Produtos culturais

12 videos com entrevistas com personalidades artísticas e culturais de Mogi das Cruzes;
Acesso a diálogos artísticos e culturais à população;
Difusão da informação cultural

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/04/2026 - fim: 01/09/2026

- 1 Organização da documentação
- 2 Captação de recursos
- 3 Equipe/ Reunião de alinhamento do cronograma
- 4 Elaboração de Contratos - Execução burocrática
- 5 Comunicação: Id Visual, Vinhetas, desenho de planos de divulgação
- 6 Alinhamento das agendas: Local x Entrevistados x Equipe

Produção | início: 01/08/2026 - fim: 01/03/2027

- 1 Início das gravações - 4 diárias - 3 Entrevistas por dia - 1 pela manhã e 2 pela tarde
- 2 Gravação das chamadas de lançamento
- 3 Edição das chamadas das entrevistas
- 4 Edição das entrevistas
- 5 Postagem das chamadas de lançamento das entrevistas
- 6 Postagem semanal das entrevistas
- 7 Impulsioneamento dos videos

Pós-produção | início: 01/03/2027 - fim: 01/08/2027

- 1 Prestação de contas

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Marcelo Cardoso	Direção: Filmmaker e	Cinegrafista e editor de vídeo com experiência há mais de 20 anos, iniciando como



Nome	Função	Currículo
	Editor de vídeo	técnico de laboratório na Universidade Braz Cubas e Universidade de Guarulhos, nos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda. Como repórter cinematográfico atuou no Canal Rural, onde pode participar de projetos especiais na área do agronegócio e grandes reportagens. Em 2009 iniciou na TV Diário, afiliada da Rede Globo em Mogi das Cruzes, com coberturas jornalísticas. Após esse período em TV passou a atuar com produções audiovisuais para produtoras e agências de comunicação e marketing.
Juliane Barbosa Maia	Coordenação geral do projeto, Pesquisa/Pauta e Entrevistadora	Com mais de sete anos dedicados à cultura, Juliane Maia já atuou como parecerista de projetos culturais no PROAC/PNAB - Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo. E, por quatro anos no Poder Público, na Secretaria de Cultura de Mogi das Cruzes, como Chefe de Divisão de Projetos Culturais. Também foi Membro de Conselhos Municipais e, de Comissões de Escrita de Editais e de Análise de Projetos. Neste período, também ministrou oficinas formativas, na área de escrita de projetos e prestação de contas. Produtora e gestora de projetos, pesquisadora e jornalista cultural, retratista nas horas vagas e influenciadora digital na área cultural de Mogi das Cruzes, por meio do https://www.youtube.com/@MogiTerradoCaqui . Como hobby é Soprano, no Coral Musicativa. Já foi monitora/tutora do MIP: Módulo Interdepartamental de Projetos: Design, História e Memória - USP; Formações: Aluna especial do Mestrado - USP, nas disciplinas: Fotografia e Audiovisual: Informação e Documento - ECA; Tópicos de Semiótica Aplicada FFLCH; Tipografia: Design, história e linguagem - FAU. Pós-graduada lato-sensu em de Semiótica, Comunicação e Linguagem Visual (UBC) e, em Gestão, Governança e Setor Público (PUC). Graduada em Marketing pela UBC, 5 semestres de Jornalismo (UMC). 1 semestre de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (FATEC Mogi). Diversos cursos no SEBRAE, nas áreas de empreendedorismo.

Contrapartida

Tipo	Descrição
CULTURAL	Total acesso gratuito ao público, de modo permanente no YouTube
EDUCACIONAL	Bate papo com o público presencial em uma universidade em Mogi das Cruzes - UBC

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
PLANO DE DIVULGAÇÃO - Internet	O plano de divulgação do programa Mogi Terra do Caqui – De volta à cena prevê ações integradas de comunicação voltadas à valorização da cultura local e à ampliação do alcance das entrevistas junto à população. As estratégias incluem a divulgação digital em redes sociais (Instagram, Facebook, YouTube), com publicações periódicas que apresentem trechos das entrevistas, bastidores e chamadas para novos episódios. Também serão elaboradas artes gráficas, releases e notas à imprensa local, fortalecendo a visibilidade do projeto em veículos de comunicação comunitários e regionais.

Links



Descrição	URL
Instagram Mogi Terra do Caqui	https://www.instagram.com/mogi.terradocaqui/
Site	https://www.julianemaia.com.br/
Documentário: Casarão do Carmo - Passado, presente e futuro	https://youtu.be/amO2_eFmto0?si=J5ONrEHq8BiD6Nh6
Videos Mogi Terra do Caqui	https://www.youtube.com/@MogiTerradoCaqui/videos
Instagram Juliane Maia	https://www.instagram.com/maia_juli_/